

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

“PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA” – RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA COM O APOIO DA LITERATURA INFANTIL E O LÚDICO.

Raissa Gabriela Cabral Silva (rahgabi@gmail.com)
Juliana Pinheiro Demétrio (jully_demetrio@yahoo.com.br)
Rosângela Valachinski Gandin (gandin_valachinski@yahoo.com.br)
Ione Maria Aschidamini (ionenf@ufpr.br)
Andreia Assmann Pettres (enferufsc@yahoo.com.br)

RESUMO - O projeto de extensão “Promoção da Saúde a partir do imaginário infantil” vinculado ao programa de extensão “O Mundo Mágico da Leitura” da Universidade Federal do Paraná, no setor Litoral buscou por meio de práticas educativas subsidiar a reflexão para a busca da qualidade de vida e saúde na escola. O objetivo foi relatar a experiência sobre a discussão da saúde com crianças em Centros Municipais de Educação Infantil e Escolas Municipais, localizadas em Matinhos-Paraná, com idade entre 2 e 10 anos, visando refletir a relação homem e meio ambiente e estimular escolhas saudáveis. A metodologia ancorou-se na Pedagogia Histórico Crítica, nas perspectivas de Vygotsky e no modelo dialógico de Paulo Freire. O projeto foi construído em um processo educativo, interativo e dialógico com a escola e a comunidade, sendo desenvolvido em três etapas, avaliação diagnóstica com o intuito de conhecer as necessidades, problemas e expectativas das localidades atendidas, as ações que tiveram o apoio da literatura infantil e o lúdico e por último, a avaliação somativa com as crianças. Os resultados culminaram com a transformação dos sujeitos envolvidos e viabilizou a interdisciplinaridade dos estudantes da UFPR Litoral, proporcionando uma visão holística na construção de hábitos saudáveis de vida.

PALAVRAS-CHAVE – Promoção da Saúde. Educação em Saúde. Lúdico. Aprendizagem.

Introdução

O projeto intitulado “Promoção da saúde a partir do imaginário infantil”, vinculado ao programa de extensão O Mundo Mágico da Leitura, teve seu início em maio de 2012 tendo como campo de atuação a promoção da saúde aliada a estratégias e metodologias de ensino/aprendizagem.

Este trabalho buscou por meio de práticas educativas subsidiar a reflexão para a busca de melhor qualidade de vida e saúde. Com isso contou com o apoio do lúdico no processo de aprendizagem, incluindo a linguagem artística e a literatura infantil nos espaços escolares. Brasil (2007) enfatiza que a prática educativa parte do princípio de respeitar o universo cultural das pessoas e as formas de organização da comunidade, considerando que todas as

pessoas acumulam conhecimento, experiências, valores, crenças, e são detentoras de um potencial para se organizar e agir.

Como a escola faz parte do processo educativo que permeia a vida das pessoas, contribui para a construção de valores e interlocução de conhecimentos, acreditou-se que este cenário é ideal para se abordar a temática saúde, trazendo a promoção da saúde em seu conceito ampliado de saúde. Para tal, Buss (2000) afirma que a promoção da saúde compreende o enfrentamento dos fatores sociais, econômicos, políticos e culturais, coletivos e individuais, com o objetivo de favorecer a qualidade de vida e estes se combinam de forma particular em cada sociedade.

O projeto teve o interesse em construir um processo educativo interativo dialógico com a comunidade escolar e comunitária, ancorando-se em Freire, onde os sujeitos dialogam baseados na confiança e respeito, tornando-se críticos, voltados para a responsabilidade social e política. A partir do reconhecimento do território de cada escola parceira viabilizou-se a abertura das ações de promoção da saúde nas escolas.

Para Matielo (2009) a educação em saúde atua em uma perspectiva de potencializar ações que conduzem à autonomia, ao empoderamento e o despertar da consciência crítica dos indivíduos.

A promoção da saúde na escola configura-se como um campo para as práticas de educação e saúde com os escolares expandindo para a comunitária seja em ações individuais ou coletivas, ampliando a possibilidade da prática social. Além disso, auxilia na compreensão dos princípios da promoção à saúde durante as práticas pedagógicas e estimula o desenvolvimento por iniciativa própria com atitudes de autocuidado. Cardoso e Sebold (2008) enfatizam que a promoção da saúde não é um ponto de chegada, seja qual for a situação encontrada, o que faz a grande diferença é a estratégia de caminhar em direção à construção de ambientes saudáveis para o convívio e aprendizagem.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência das autoras com as crianças entre 2 e 10 anos de idade em Centros de Educação Infantil e Escolas Municipais de Matinhos-Paraná, sobre a temática saúde desenvolvida com a linguagem artística e o apoio da literatura infantil.

Objetivos específicos

1. Proporcionar o envolvimento e engajamento da comunidade na construção de saberes e práticas positivas de saúde como elemento-chave na promoção da saúde;
2. Identificar os problemas, necessidades ou impactos na saúde para efetivar ações e discussões no sentido de melhorar as condições de vida.
3. Refletir sobre a relação ser humano e meio ambiente;
4. Desenvolver atividades educativas lúdicas em relação aos diversos temas levantados pelo diagnóstico, dentre eles, valores, hábitos de vida e condições sociais;
5. Promover a interdisciplinaridade entre os diversos campos de saberes e a atuação da comunidade acadêmica junto à comunidade.
6. Promover a elaboração e confecção de materiais destinados ao desenvolvimento das temáticas.
7. Fomentar pesquisas para novas práticas de educação em saúde.

Referencial teórico-metodológico

Compreende-se que a educação é uma das maiores invenções da humanidade e tem o objetivo de possibilitar o desenvolvimento do ser humano através da interação com o meio.

O processo metodológico do projeto extensionista foi organizado em três etapas. Primeiramente as avaliações diagnósticas, em seguida o período de ações/atividades nas escolas, com o intuito de promover questões de saúde com o auxílio da literatura infantil e das linguagens artísticas e posteriormente as avaliações somativas com as crianças.

Com a intenção de conhecer a realidade local e dialogar tanto com a comunidade quanto com os Agentes Comunitários de Saúde, entre novembro de 2012 a maio de 2013 foram aplicados os roteiros para reconhecimento das necessidades e potencialidades dos bairros Mangue Seco e Rivieira. Durante a avaliação diagnóstica as equipes diretiva e pedagógica das escolas inseridas nos bairros citaram os temas com possibilidade de serem trabalhadas no campo da promoção da saúde e inclusive na sala de aula, além de métodos de apresentação e linguagem mais propícios.

Os temas solicitados relacionavam-se com a higiene, saúde, comportamento, desperdício de alimentos, responsabilidade. Sendo citadas as linguagens, tais como teatro de fantoches, contações de histórias, muitos elementos visuais e musicalidade.

Assim, após o processo de diagnóstico iniciaram-se o planejamento e a construção das atividades a serem aplicadas semanalmente nas escolas. Entre agosto e novembro de 2013 foram realizadas ao todo 96 sessões de atividades de promoção à saúde, atendendo

aproximadamente 1022 crianças entre Centros de Educação Infantil e Escolas Municipais. As sessões eram realizadas com todas as crianças matriculadas nos turnos da manhã e da tarde, sendo divididas de acordo com a idade escolar e turmas.

Paralelo às atividades realizadas com as crianças buscou-se durante todo o ano uma melhor qualificação científica no que diz respeito à promoção da saúde, seus conceitos, princípios e também metodologias que norteasse um entendimento maior sobre desenvolvimento e aprendizagem no período dos 2 aos 10 anos.

Em todas as sessões de dramatização e de leitura foram empregadas as estratégias de leitura de Solé (1998) no que concerne a oralidade, de modo que a partir do segundo encontro, antes do início de cada sessão, as crianças eram questionadas oralmente a responder qual foi a história contada anteriormente e o que se passou na mesma. Outra estratégia utilizada foi o modelo dialógico de Freire (2005), o qual aborda que o diálogo se torna fundamental para aproximar os indivíduos, consistindo nas interações sujeito-sujeito, em uma relação horizontal, valorizando o saber de todos. Sabendo que a educação e a saúde são estratégias fundamentais para a promoção da saúde trabalhou-se o tema saúde, não enfocando somente a doença.

Frente às considerações anteriores e pensando em ações educativas na escola, durante todas as atividades foram aplicadas estratégias que proporcionaram a discussão, a problematização e a reflexão das escolhas individuais e coletivas.

Resultados

A análise realizada foi de natureza qualitativa representada pela fala, respostas no roteiro de avaliação e observações feitas durante a execução das atividades. A amostra foi realizada com 100 crianças matriculadas nas escolas parceiras. As sessões de promoção à saúde por meio de textos literários apresentados na forma de contação, teatro de fantoches ou jogos didáticos foram bem recebidas pelo público alvo. Os relatos mostraram uma apreciação maior pelas sessões apresentadas na forma de teatro de fantoches e dramatização.

A maioria dos estudantes das escolas municipais demonstrou maior preferência pela história “O menino que quase morreu afogado no lixo” que abordava a organização e limpeza dos espaços de convívio. Porém a maior parte delas associou o tema com o ato de reciclar, demonstrando uma interrelação entre as histórias, mesmo abordando temáticas diferentes.

Dentre as sessões apresentadas nos Centros de Educação Infantil, a de maior apreciação foi o texto “*Chéré, o jacaré de chulé*”, apresentado na forma de contação por meio do “livro gigante”. Foi possível obter dos estudantes inferências relacionadas à hábitos

higiênicos e houve identificação com o personagem. A preferência por essa história foi maior, obtida pela avaliação somativa, devido às cores vibrantes nas ilustrações, o tamanho do livro e pela identificação com o personagem principal.

Os itens observados no entorno de cada escola e abordados com os moradores locais foram inseridos nas sessões, com o intuito de relacionar as atividades com o cotidiano das crianças. A conciliação das solicitações das equipes diretivas das escolas com o que foi visto nos arredores teve a intenção de estimular os estudantes a levarem cada temática para suas casas e famílias.

As internalizações adquiridas pelas crianças podem ser empregadas fora do ambiente escolar. Esses estudantes relataram diversas situações semelhantes com os textos abordados, dentre elas, vistas na própria casa, na casa de um conhecido, ou mesmo na rua.

Com a ajuda dos professores os textos trabalhados em cada sessão ainda foram utilizados e abordados novamente na sala de aula, como complemento de outros estudos realizados pelos mesmos.

Conforme as respostas obtidas das crianças por meio da avaliação somativa, algumas modificações nos estilos de vida após a realização das ações puderam ser notadas e demonstraram uma conscientização efetiva quanto ao modo de cuidar da higiene e saúde, do meio ambiente relacionando a reciclagem, a limpeza e a organização dos lugares de convívio e ainda acerca de modos de prevenção contra o mosquito que transmite a Dengue.

Considerações Finais

Relacionando os dados obtidos na avaliação somativa, a experiência adquirida em cada escola e os objetivos traçados observou-se que o propósito específico de “identificar os problemas, necessidades ou impactos na saúde para efetivar ações e discussões no sentido de melhorar as condições de vida” foi atingido com a avaliação diagnóstica, bem como o objetivo de “desenvolver atividades educativas lúdicas em relação aos diversos temas levantados pelo diagnóstico, dentre eles, valores, hábitos de vida e condições sociais”.

No que diz respeito ao objetivo de “promover a interdisciplinaridade entre os diversos campos de saberes e a atuação da comunidade acadêmica junto à comunidade”, o ano de 2013 foi de experiências gigantescas, existindo sempre o empenho da equipe para que o planejado fosse cumprido. Foi investido em leituras que tratavam do tema com o intuito de melhor compreender e abordar a promoção da saúde, bem como o de construir propostas de ações por meio de diversas experiências e olhares, sendo esta uma equipe interdisciplinar. Isso

contribuiu ainda para que o objetivo “promover a elaboração e confecção de materiais destinados ao desenvolvimento das temáticas” acontecesse.

Conclui-se que o ano de 2013 foi um marco dentro do Projeto e um aprendizado muito valioso, tanto para a equipe como para as crianças atendidas. Contudo, alguns objetivos precisam de ações mais precisas para serem atingidos. Em geral, as ações de promoção da saúde deram um impulso para que o objetivo geral do projeto ocorresse, sendo ele, estimular a discussão sobre saúde ancorada em práticas educacionais, entre elas linguagem artística e apoio da literatura infantil nos espaços escolares e comunitários.

Referências

1. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde**: documento base. Brasília: FUNASA, 2007.
2. BUSS, Paulo Marchiori. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**. Vol. 5, n.1, p. 166-177, 2000.
3. CARDOSO, D.; SEBOLD, R. **Um guia para educadores e profissionais de saúde**. 1ª ed., 2008.
4. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
5. MATIELO, Etel. **Dialogando sobre educação em saúde e ética a partir da experiência do curso técnico em saúde comunitária do movimento dos trabalhadores rurais sem terra** [Dissertação]. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina; 2009.
6. SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6ª edição. Porto Alegre: Artmed, 1998.